

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

MALÓFAGOS PARASITOS DE ALGUNS ANIMAIS SILVESTRES
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SULJ.G.W. Brum¹, A.L. Valente², R.M.M. Paulsen³, G. Müller¹

¹Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas, CP 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.

RESUMO

É relatada a ocorrência, pela primeira vez no Rio Grande do Sul, de piolhos da Ordem Mallophaga em alguns animais silvestres, a saber: *Colpocephalum* sp. e *Chelopistes* sp. em seriema (*Cariama cristata*), *Colpocephalum* sp. em garça branca grande (*Casmerodius albus*), *Eutricophilus* sp. em ouriço-cacheiro (*Coendou villosus*) e *Gyropus* sp. em rato-do-mato (*Proechymis semispinosus*).

PALAVRAS-CHAVE: Piolhos, Mallophaga, animais silvestres, aves, mamíferos.

ABSTRACT

CHEWING LICE AS PARASITES OF SOME WILD ANIMALS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The authors report, for the first time in the state of Rio Grande do Sul, Brazil, the occurrence of chewing lice (Mallophaga) on some wild animals, as follows: *Colpocephalum* sp. and *Chelopistes* sp. on Red-legged seriema (*Cariama cristata*), *Colpocephalum* sp. on Great egret (*Casmerodius albus*), *Eutricophilus* sp. on porcupine (*Coendou villosus*) and *Gyropus* sp. on a wild rat (*Proechymis semispinosus*).

KEY WORDS: Lice, Mallophaga, wild animals, birds, mammals.

Os piolhos mandibulados estão colocados na Ordem Mallophaga e até alguns anos atrás eram conhecidas cerca de 2.500 espécies, a grande maioria parasitando aves (2.000) e o restante em mamíferos (Kim *et al.*, 1990). No Rio Grande do Sul, há pouco tempo iniciaram-se trabalhos com parasitos de animais silvestres, tanto que na revisão de OLIVEIRA & GONZALES (1990), são raras as citações de ectoparasitos nestes animais. Desta época até o momento, encontrou-se apenas citações de carrapatos em capivaras, cachorros-do-mato (zorro), mão-pelada, gambá-de-orelha-branca e ouriço-cacheiro. Com relação à ocorrência de malófagos em aves ou mamíferos, obteve-se só a citação de piolhos da família Philopteridae em pingüim-de-magalhães no Município de Rio Grande, mesmo assim, este é um animal exótico no Rio Grande do Sul (BRUM & BECKER, 2000). O presente trabalho tem por objetivo relatar a ocorrência de piolhos mastigadores em duas aves (seriema e garça-branca-grande) e em dois mamíferos (ouriço-cacheiro e rato-do-mato).

O Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas, através do Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre, mantém um Termo de Cooperação com o

IBAMA, com o objetivo de reabilitar e reintroduzir animais silvestres na natureza. Pelo convênio, foram trazidos ao Núcleo uma seriema (*Cariama cristata*), uma garça-branca-grande (*Casmerodius albus*), um ouriço-cacheiro (*Coendou villosus*) e um rato-do-mato (*Proechymis semispinosus*). Em todos os animais observou-se a presença de piolhos, os quais foram coletados, clarificados em lacto-fenol e montadas lâminas permanentes com Bálsamo do Canadá. Para a identificação genérica dos piolhos, foram utilizados os trabalhos de WERNECK (1950), PRICE & BIER (1963) e PRICE & GRAHAM (1997).

Pelas características morfológicas dos piolhos, identificou-se *Colpocephalum* em seriema e garça-branca-grande, gênero este que se caracteriza pela presença de pentes de curtas cerdas espiniformes na face ventral do fêmur III e esternito abdominal III (PRICE & BIER, 1963). Ainda na seriema, foi encontrado o gênero *Chelopistes*, o qual, segundo PRICE & GRAHAM (1997), é facilmente reconhecido pelos lobos temporais serem grandemente esclerotizados e alongados. No rato-do-mato foi encontrado o gênero *Gyropus*, parasitos comuns de roedores da família Echimyidae, com característica genérica de possuir uma garra tarsal nas patas II e III e o primeiro par

²Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre, Instituto de Biologia, UFPel, Pelotas, RS, Brasil.

³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Fac. Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

modificado para segurar o pêlo (PRICE & GRAHAM, 1997). No ouriço-cacheiro encontrou-se o gênero *Eutrichophilus* que se caracteriza, segundo WERNECK (1950), por apresentar a região pré-antenal sub-trapezoidal e as têmposas fortemente projetadas para trás, possuindo dimorfismo sexual pelas antenas, caráter extremamente acentuado. Posteriormente, será tentada a identificação específica, que deverá ser mais fácil nos piolhos de mamíferos, já que existe bibliografia a respeito, mas talvez difícil nos de aves, já que existem 35 espécies em *Chelopistes* (HOPKINS & CLAY, 1952) e no gênero *Colpocephalum*, só parasitando a ordem Falconiformes, e não é o caso, existem 25 espécies (PRICE & BIER, 1963). Este relato caracteriza a primeira citação de ocorrência destes gêneros de piolhos parasitando estes quatro animais silvestres no Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUM, J.G.W. & BECKER, G.K. Ocorrência de Mallophaga em pingüim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) encontrado na praia do Cassino, Rio Grande, RS. *Arq. Fac. Vet. Univ. Fed. Rio Grande Sul*, v.28, n.2, p.136-138, 2000.
- HOPKINS, G.H. & CLAY, T. Checklist of the genera and species of Mallophaga. *Pub. British Museum (Natural History)*, 1952. 127p.
- KIM, K.C.; EMERSON, K.C.; TRAUB, R. In: PRICE, M.A. & GRAHAM, O.H. *Chewing and sucking lice as parasites of mammals and birds*. U.S. Dep. Agric. Agric. Res. Serv. Tech. Bull. n.1849, p. 1-257, 1997.
- OLIVEIRA, C.M.B. & GONZALES, J.C. Fauna parasitária riograndense. *Arq. Fac. Vet. Univ. Fed. Rio Grande Sul*, v.18, p.19-59, 1990.
- PRICE, M.A. & GRAHAM, O.H. *Chewing and sucking lice as parasites of mammals and birds*. USDA, ARS, Tech. Bull. n.1849, 1997. 257p.
- PRICE, R.D. & BIER, J.R. Species of *Colpocephalum* (Mallophaga: Menoponidae) parasitic upon Falconiformes. *Can. Entomol.*, v.95, p.731-763, 1963.
- WERNECK, F.L. *Os malófagos de mamíferos. Parte II: Ischnocera (continuação de Trichodectidae) e Rhyncophthirina* Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, 1950. 207p.

Recebido em 21 / 11 / 02

Aceito em 6 / 3 / 03